



ATA Nº 11/2025 – Ordinária

No dia três de julho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: Alexandre Grana, Anelise Grimm Horst, Carlos Möllmann, Diego Antônio Radavelli, Evandro Ahlert, Gilberto Pott, Renato Gaspar Herbert, Sidimar Lindemann e Valério da Fonseca. Invocando a proteção de Deus, da Lei e do Povo de Westfália, o Presidente declarou aberta a Sessão e convidou a vereadora Anelise Grimm Horst para ler uma passagem bíblica. Na sequência foi lida a Ata Ordinária nº 10/2025, que colocada em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade de votos. **USO DA TRIBUNA: Diego Antônio Radavelli:** Inicialmente, cumprimentou a todos. “Primeiramente, eu queria dizer que reitero e reafirmo tudo o que falei no meu uso da tribuna na penúltima sessão. Na última sessão, a colega vereadora Anelise se mostrou desconfortável ao ser adjetivada com a palavra leviana, falou “após traduzir o que, segundo ele, seria o significado da palavra leviana.” Quero dizer que tirei a tradução da palavra de uma página do Google, o qual posso mandar o print se quiser. O que realmente me chama a atenção foi cobrar o fato de ser adjetivada e não os motivos que levaram a isso. A colega veio à tribuna trazendo dados incompletos, fazendo cobranças e dizendo, em seguida, que não pesquisou e afirmou que não poderia ser leviana. Escutar essa argumentação da colega é uma ofensa à minha inteligência, e eu acredito que à de qualquer um que apreciou aquele discurso. Outro ponto que eu gostaria de explicar é que, em nenhum momento, eu disse que sou contra a colega vir à tribuna para dizer o que pensa. Na verdade, eu, particularmente, sou um grande apoiador e faço questão que venha aqui dizer o que pensa. Também sei que todos os municípios têm muito orgulho do trabalho dela como servidora, o qual presta com muita dedicação e empenho. Para deixar bem claro o que eu falei na sessão anterior, explicarei com calma para me fazer entender dessa vez. A colega vereadora veio à tribuna dizer que pensa que não é necessário trocar de profissional de imprensa, que na época era ocupada por um cargo CC. Eu trouxe aqui a Lei Orgânica do Município de Westfália. Confesso que não encontrei no que cabe aos vereadores dizer ao Executivo o que pensa, em quem contratar ou não, ainda mais como CC. Outra coisa que eu acho que seria interessante a colega vereadora fazer é cumprimentar o atual prefeito por ele não ter atendido a um pedido dela, quando foi ao gabinete para indicar alguém para ocupar um cargo CC. Pois imagino que, se o pedido fosse atendido, acredito que não estaria tão empenhada em vir à tribuna toda hora dizer o que pensa.



Também falou, e se eu não tivesse questionado os valores, se referindo ao edital de pregão. Acredito que talvez a colega esteja superestimando as falas dela aqui. Acho pouco provável que alguma empresa venha escutar o que se passa na Câmara de Vereadores, a menos que, realmente, a colega tenha um dom para isso. Me pergunto se não poderia ter usado antes já para apontar algum desperdício de recursos, como, por exemplo, aluguel de pátio de máquinas, inclusive aluguel da biblioteca onde trabalhava. Ou será que isso é de interesse do município, manter camaradas políticos com uma teta extra às custas do suor do munícipe. Na sequência, encheu o peito para dizer que a desapropriação do Parque de Eventos ocorreu na gestão do PT. Me pergunto se já esqueceram de qual partido era o vice na época. Quero lembrar que sempre andavam de mãos dadas com o partido do partido do PT, inclusive na última administração. E sim, o teu partido tem responsabilidade no caso do processo de desapropriação do Parque de Eventos. No meu discurso, falei que, por inércia da gestão anterior do seu partido, o valor passou de um milhão, duzentos e vinte e três mil reais para mais de um milhão, setecentos e cinquenta mil reais, com mais de quinhentos mil reais de juros. E trago aqui documentos para comprovar. Eu vou fazer uma linha do tempo do processo. Treze de novembro de dois mil e vinte, transitou em julgado e venerando acórdão. O processo chegou ao fim. Dois de julho de dois mil e vinte e um, demonstrativo de cálculo, um milhão, duzentos e vinte e três mil, trezentos e sessenta e nove reais e sessenta e seis centavos. No dia sete de outubro de dois mil e vinte e um, jurídico de Westfália, o Município de Westfália já qualificado nos autos do processo supracitado, vem, respeitosamente, à Vossa Excelência informar que, para que possa viabilizar contabilmente o pagamento do precatório, o mesmo deve ser comunicado à contadoria municipal até primeiro de julho do ano anterior, para que, assim, o valor possa ser pago e esteja previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Neste ínterim, salientamos que o atual gestor pretende fazer o pagamento do valor o quanto antes seja possível. Sete de outubro de dois mil e vinte e um. Exatamente um ano depois, sete de outubro de dois mil e vinte e dois, advogados dos proprietários emitiram um documento. Assim sendo, requerem a expedição do precatório a ser incluído no orçamento do Município de Westfália, para a posterior liquidação. Sete de outubro de dois mil e vinte e dois. Dia vinte e três de junho de dois mil e vinte e três, o Poder Judiciário enviou uma requisição de pagamento de precatório. Desde o acórdão, treze de novembro de dois mil e vinte, não houve mais nenhum recurso por parte da administração. Talvez a colega possa apresentar esses recursos que postergaram o pagamento do precatório para dois mil e vinte e



cinco. Não havia nenhum impedimento a partir da data que o processo chegou ao fim, a menos o prazo para incluir ele no orçamento. Inclusive, em nenhum momento depois do fim do processo, os proprietários foram chamados para negociar e fazer um acordo de pagamento. Com relação ao sumiço de encaminhamentos do Posto de Saúde, também gostaria muito de saber quem foi o responsável, já que ocorreu no final do ano passado, durante ainda a gestão da administração anterior. Quem sabe deveríamos nos juntar com secretários anteriores e tentar descobrir o que aconteceu, pois prejudicou muita gente. Inclusive, aconteceu a mesma situação na Prefeitura, em um setor, onde vários documentos foram deletados, mas, graças ao pessoal do TI, foi possível recuperar todos os dados perdidos. Eu tenho umas perguntas, já que a colega comentou sobre o orçamento. (Neste momento, o Presidente Renato alertou que faltava 1 (um) minuto para o término do tempo regimental). Tá, então vou encerrar, vou deixar para a próxima, senão não vai dar tempo. Por hoje é só, muito obrigado a atenção de todos.” Finalizou. **Vereador Sidimar Lindemann:** Inicialmente, cumprimentou a todos. “Hoje venho aqui usar a tribuna em relação a uma indicação ao Poder Executivo, para fazer um estudo juntamente com o DAER, no trecho da RSC-9130, que interliga a localidade de Linha Berlim ao município de Imigrante. Um acontecimento recente, que quase originou um acidente de trânsito, chamou atenção, onde um veículo que seguia em direção à Linha Berlim a Imigrante queria entrar para a localidade da Picada Molke, teve que esperar na via RSC-9130 para deixar passar dois veículos que seguiam na direção Imigrante a Linha Berlim. E ainda tinha um caminhão na entrada da Picada Molke, querendo descer ao município de Imigrante. Nesse exato momento, veio outro veículo que seguia na direção Linha Berlim a Imigrante e, como a entrada é logo após uma curva, o condutor só viu o outro veículo parado quando estava perto. Mas, felizmente, consegui desviar do carro parado na via e, no meio dos outros dois carros, consegui passar, parando na frente do caminhão. Por isso, venho aqui fazer a indicação de um estudo para melhoria desse trecho, pois a via é bastante movimentada e pode acontecer algo mais grave se não for solucionado. Peço apoio dos meus colegas. Muito obrigado.” Finalizou. **Vereador Renato Gaspar Herbert:** Inicialmente, cumprimentou a todos. “Eu vou ser bem breve. Eu vim aqui agradecer à Secretaria de Obras. Eu fiz uns pedidos aí de algumas lixeiras, e quase todas elas eu fui atendido. O pessoal já agradeceu porque colocaram. Eu queria fazer um agradecimento. Mas, ao mesmo tempo, eu iria pedir à Secretaria de Obras, no asfalto Linha Frank a Cuba está cedendo bastante, como ultimamente choveu bastante, e é um desnível alto para os caminhões grandes e até os carros. Aí eu iria pedir



para a Secretaria de Obras, quando conseguisse, dar uma atenção para fazer aquele reparo ali. E eu iria pedir também, andando pelo município, vários acessos foram feitos com asfalto até a RS, ficou bom. Eu iria pedir, como foi feita uma ponte entre os dois municípios, Teutônia e Westfália, uma ponte, um valor alto, foi feito no capricho, tem um pedaço de estrada de chão ali. O lado de Teutônia já foi concluído. Então, talvez, se tivesse uma possibilidade, não é um pedaço grande, e a base já está pronta, quem sabe para fazer esse trecho. No momento era isso. Boa noite a todos.” Finalizou.**ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 68/2025:** altera a Lei 1503/2018 que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Servidores do Poder Executivo Municipal de Westfália e dá outras providências Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 69/2025:** dispõe sobre o Plano Plurianual para o Quadriênio 2026-2029 e dá outras providências. Ficou baixado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **PROJETO DE LEI Nº 70/2025:** prorroga a vigência do Plano Municipal de Educação, aprovado pela Lei nº 1.231 de 18 de junho de 2015 e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 71/2025:** autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares no valor de R\$ 75.000,00(setenta e cinco mil reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 72/2025:** autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares no valor de R\$ 50.000,00(cinquenta mil reais) e dá outras providências. Ficou baixado pela Comissão de Finanças, Orçamento, Obras, Serviços Públicos e Agricultura. **PROJETO DE LEI Nº 73/2025:** autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares no valor de R\$ 103.000,00(cento e três mil reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 74/2025:** autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares no valor de R\$ 32.000,00(trinta e dois mil reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 75/2025:** autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial, incluir meta no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 76/2025:** autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares no valor de R\$ 78.690,00(setenta e oito mil, seiscentos e noventa reais) e dá outras providências. Ficou baixado pela maioria dos vereadores e pela Comissão de Finanças, Orçamento, Obras, Serviços Públicos e Agricultura. **INDICAÇÃO**



15/2025 (AUTORIA VEREADOR SIDIMAR LINDEMANN): Indica à Administração Municipal que busque junto ao DAER/RS, ou realize diretamente, estudo técnico na RSC9130, nas proximidades da Picada Molke, visando a implantação de refúgio, recuo ou outra medida que aumente a segurança viária. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos.

Correspondência recebida: Ofício 125/2025 do Poder Executivo, em resposta ao Pedido de Informação 02/2025 do Poder Legislativo. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, convocando todos os vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia dezessete de julho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Westfália.

Renato Gaspar Herbert
PRESIDENTE

Evandro Ahlert
SECRETÁRIO